

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES

ESCOLA DE LETRAS

**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL**

**2020.2**

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina:**  **CULTURA LITERÁRIA NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO** | |
| **Código:**  ALT0002 | **C.H.:**  60h (Teórica) |
| **Cursos Atendidos:**  Letras - Bacharelado e Licenciatura | |
| **Docente:**  Marcelo dos Santos | **Matrícula:**  2089527 |
| **Cronograma (por semana):**  ***Atividades síncronas: Quartas-feiras– 18h às 20h***  Unidade I: O cânone colonial 1: a literatura de viagem e a presença jesuítica  1 – Apresentação do curso, conceito de cânone nas artes e na literatura. O cânone literário colonial. A condição colonial e as manifestações literárias. Colonialidade. \*  2 – Os gêneros da literatura de viagem – repertório e códigos da escrita dos séculos XV e XVI. (Caminha, Gândavo, Hans Staden etc.) \*  3 – Visões sobre os indígenas: os arquivos literário e imagético lidos criticamente. A antropofagia e seus retornos na literatura e na cultura brasileira. \*  Unidade II: Poéticas seiscentista e setecentista  5 - Tópicas e tropos nos trópicos: emulação e transposição de formas poéticas nas letras coloniais\*  6 - Situação de Gregório de Matos na literatura brasileira – Poemas\*  7 - Situação de Gregório de Matos na literatura brasileira – Poemas (continuação) \*  8 - Arcadismo brasileiro – “No limiar de um novo estilo”, Texto de Antonio Candido – o entre-lugar do intelectual da colônia\*  9 - Poéticas árcades: Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Tomás Antonio Gonzaga, Sapateiro Silva, Domingos Caldas Barbosa\*  10 - Poéticas árcades: Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Tomás Antonio Gonzaga, Sapateiro Silva, Domingos Caldas Barbosa\*  11 - A épica árcade e a dialética do indígena literário. A politização das letras no século XVIII. \*  12 - Leitura de poemas: os códigos poéticos dos séculos XVI, XVII e XVIII e o legado da poesia colonial brasileira. A literatura colonial na sala de aula.\*  \***aulas expositivas síncronas poderão ser gravadas e disponibilizadas para acesso assíncrono** | |
| **Metodologia**  24 h/ atividades síncronas [os encontros devem acontecer quartas-feiras, às 18h30h a 20h]  36 h/ atividades assíncronas [exercícios, estudos dirigidos, leituras de artigos disponíveis como fontes gerais de acesso livre-12h; slides, vídeos e/ou textos previstos no curso disponibilizados em PDF – 12h, atividades de avaliação (incluindo preparação) – 12h]  Aulas Expositivas por Web conferência / Metodologias ativas [aprendizagem em rede e aprendizagem baseada em projetos] | |
| **Avaliação:**  Ao longo do curso serão propostas 3 atividades: análise dos textos do século XVI; leitura crítica de poemas do século XVII e Preparação de uma antologia de poemas do período colonial. A nota final será a média dessas atividades (soma das atividades 1 e 2 + atividade 3 divididas por 2). | |
| **Ferramentas digitais previstas:**  Moodle (postagem e recebimento de atividades) e Plataforma RNP (atividades síncronas)  Alternativas: Google Meet e Classroom | |
| **Bibliografia:**  Consulta digital aberta:  LIMA, Samuel Anderson de Oliveira. Gregório de Matos: do barroco à antropofagia. Natal: EDUFRN, 2016.  MORAIS, Maria Perla Araújo Morais e LOPES, Frederico José Andries. O colonial e o pós-colonial na literatura brasileira. Revista Literatura em Debate, v. 12, n. 23, p. 26-40, jul./dez. 2018. Recebido em: 18 fev. 2018. Aceito em: 02 jun. 2018.  PUGLIA, D. (2015). Ensinar literatura para além da literatura. *Via Atlântica*, (28), 105-120.  PCN, Diretrizes, BNCC (disponíveis em sites do Ministério da Educação)  Bibliografia geral:  ARARIPE JUNIOR. *Araripe Junior: teoria, critica e história literária*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.  CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira: São Paulo: Ouro sobre Azul, 2015.  \_\_\_\_\_\_\_. Formação da literatura brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2006.  CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1994.  BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1990.  \_\_\_\_\_\_. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  DUARTE, Eduardo de Assis (2011a). Entre Orfeu e Exu, a afrodescendência toma a palavra. In: \_\_\_\_\_\_\_\_ (org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil*: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.  FRANCHETTI, Paulo. Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa. Cotia: Ateliê, 2007.  MEYER, Marlise. *Caminhos do imaginário no Brasil*. São Paulo: EdUSP, 1993.  PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo: EDUSP, 2001.  TIN, Emerson. *Antologia da poesia barroca brasileira*. Seleção e notas de Emerson Tin. São Paulo: Lazuli Editora; Companhia Editora Nacional, 2008. | |